Geração 2000.

Marcelo Palmeira.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação(CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Palmeira, Marcelo

"Geração 2000" : e outras / Marcelo Palmeira. --

Contagem, MG : Ed. do Autor, 2020.

ISBN 978-65-00-04887-2

1. Poesia brasileira I. Título.

20-38704 CDD-B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Texto da orelha da capa (Para quem comprar na versão E-book).

Comecei a escrever o meu primeiro poema aos 17 anos. Desse tempo até a publicação desse primeiro livro, outros poemas foram sendo escritos, porém não eram publicados. Entre iniciar o curso de Jornalismo, me formar em Letras e fazer um mestrado em Estudos Literários, misturado com estágios que fiz nessas áreas e mais uma militância política; os poemas iam surgindo na minha cabeça e transcritos para o papel ou para o computador. Além disso, mais ingredientes foram somados a minha vida, como o desemprego após as formaturas; quanto uma doença, que não conhecia até então: a Fibromialgia. Com tudo isso, decidi publicar esse primeiro livro. Daqui a pouco, próximos livros sairão com novos poemas para o público, mas para mim, já estão mais do que maduros.

Sumário

Olhei.....07

Batida na esquina..... ..09

Dia de protesto.....11

Por que vivemos assim..... ..13

Conflito no campo.....15

Ilusões perdidas..... .17

Geração 2000.....19

Juventude 22

Amigos imaginários.....28

Caminhando na lagoa..... .30

Cultura urbana..... .34

Se a gente não precisasse de dinheiro.....37

Prazer e dor.....39

Bur(r)ocracia.....41

Homem máquina.....43

Depois da noite fria.....47

Verdades sobre o amor.....50

Tempo amigo... tempo inimigo..... ..51

Revolução à vista.....53

Depois dos 27.....55

Bela mulher.....57

No silêncio do dia.....59

Escrevo por que não tenho nada para fazer.....61

Volta.....63

Viagem ao interior do Brasil.....65

Olhei.

Olhei. Mas não observei.

Olhei de novo. Não me preocupei.

Olhei de novo (novo). Não era problema meu.

Olhei mais uma vez. O problema cresceu.

Olhei para os meus cartões. O problema para as suas moedas.

Olhei amedrontado. A polícia acabou com o problema.

Olhei tranqüilizado. O problema tinha terminado.

Olhei para frente. Eu estava enganado.

Olhei de dentro do carro. Outros problemas vieram.

Olhei da varanda de casa. O problema do alto da laje.

Olhei para a televisão. O problema estava maquiado.

Olhei para o espelho, e me perguntei o porquê de tantos problemas.

Olhei, olhei, olhei... E daí percebi o problema.

Abril de 2006.

Batida na esquina.

Caminhando pela rua

uma batida logo na esquina.

O barulho ressoou por toda a vizinhança.

As pessoas abriram as portas de suas casas,

e logo viram o que eu vi.

Eu vi o sangue no chão

e a buzina logo a tocar.

Corremos todos para perto

mas já não dava mais tempo para nada.

A perplexidade estava estampada nos nossos rostos,

um homem caído e os seus braços estendidos.

A buzina continuava a tocar

alguns chegaram perto dali

mas eu só fiquei pensando

se alguém vivo sairia dali.

A buzina parou de tocar

isso serviu para nos acalmar.

Mas ninguém chegava para socorrer e ajudar

quem provavelmente já estava do lado de lá.

3 de Junho de 2011.